

EDUCAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO: O PPP QUILOMBOLA COMO PRÁTICA DE BEM-VIVER

4. SABERES ANCESTRAIS/TRADICIONAIS E PRÁTICAS EDUCATIVAS ANTIRRACISTAS

Carlos Eduardo de Alencar¹

Universidade Regional do Cariri – URCA

carlos.ediardo@urca.br

Francisca Ranielly de Brito Macêdo²

Universidade Regional do Cariri – URCA

ranielly.macedo@urca.br

Jany Mery Alencar Leite³

Universidade Regional do Cariri – URCA

jany.alencar@urca.br

Rayane de Tasso Moreira Ribeiro⁴

Universidade Regional do Cariri – URCA

rayane.ribeiro@urca.br

Resumo

O fortalecimento da educação escolar quilombola é fundamental para a luta histórica dos povos negros por direitos, reconhecimento e dignidade. No sertão do Ceará, essa luta ganha forma na comunidade quilombola do Sítio Arruda, no município de Araripe, com a consolidação da Escola Municipal Santa Verônica. Mais do que um espaço de ensino, a escola se constitui como território de resistência, bem-viver e protagonismo comunitário. As diretrizes para as ações educativas desenvolvidas na escola constam no Projeto Político-Pedagógico Quilombola (PPPQ), construído de forma coletiva. Com base nesse documento norteador, o objetivo central desta pesquisa é verificar a implementação das ações propostas no PPPQ, destacando sua contribuição para a promoção de uma educação contextualizada, antirracista e comprometida com a inclusão, a sustentabilidade e a justiça social. Para tanto, a metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, baseada na análise documental do PPPQ, em observações do cotidiano escolar e na sistematização das práticas pedagógicas realizadas, sendo a pesquisa conduzida no primeiro semestre de 2025. Como resultados, verificou-se que o documento orienta ações que integram os eixos de memória, oralidade, território, ancestralidade e educação ambiental, com impacto direto na vivência escolar. Destacam-se, entre essas ações, a implementação de hortas agroecológicas, oficinas de capoeira e futebol, oficinas de educação ambiental e o desenvolvimento dos projetos Afrobrincar no terreiro da escola e Palavras de Cor, voltado à mediação da literatura negra na formação de alunos leitores. Essas práticas vêm ampliando os vínculos entre escola e comunidade e fortalecendo a identidade quilombola como eixo

estruturante da formação integral dos estudantes. Assim, a experiência da Escola Santa Verônica reafirma a potência de um projeto político-pedagógico comprometido com o bem-viver, a equidade étnico-racial e a transformação social a partir do chão da escola.

Palavras-Chave: Currículo antirracista; Gestão democrática; Justiça social; Literatura negra; Saberes tradicionais.

¹ Licenciando em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Barbara Pereira de Alencar, Campos Sales. Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/URCA/SOCIAL).

² Professora da Secretária de Educação do Ceará – SEDUC. Professora tutora da Especialização em Ensino de Geografia da Universidade Regional do Cariri – URCA/Universidade Aberta do Brasil – UAB, Campus Barbara Pereira de Alencar, Campos Sales.

³ Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Barbara Pereira de Alencar, Campos Sales.

⁴ Professora Assistente da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Barbara Pereira de Alencar, Campos Sales. Líder do grupo de pesquisa Sociobiodiversidade do Cariri Oeste: saberes e práticas no campo, escola e universidade (GECLIMA/URCA).